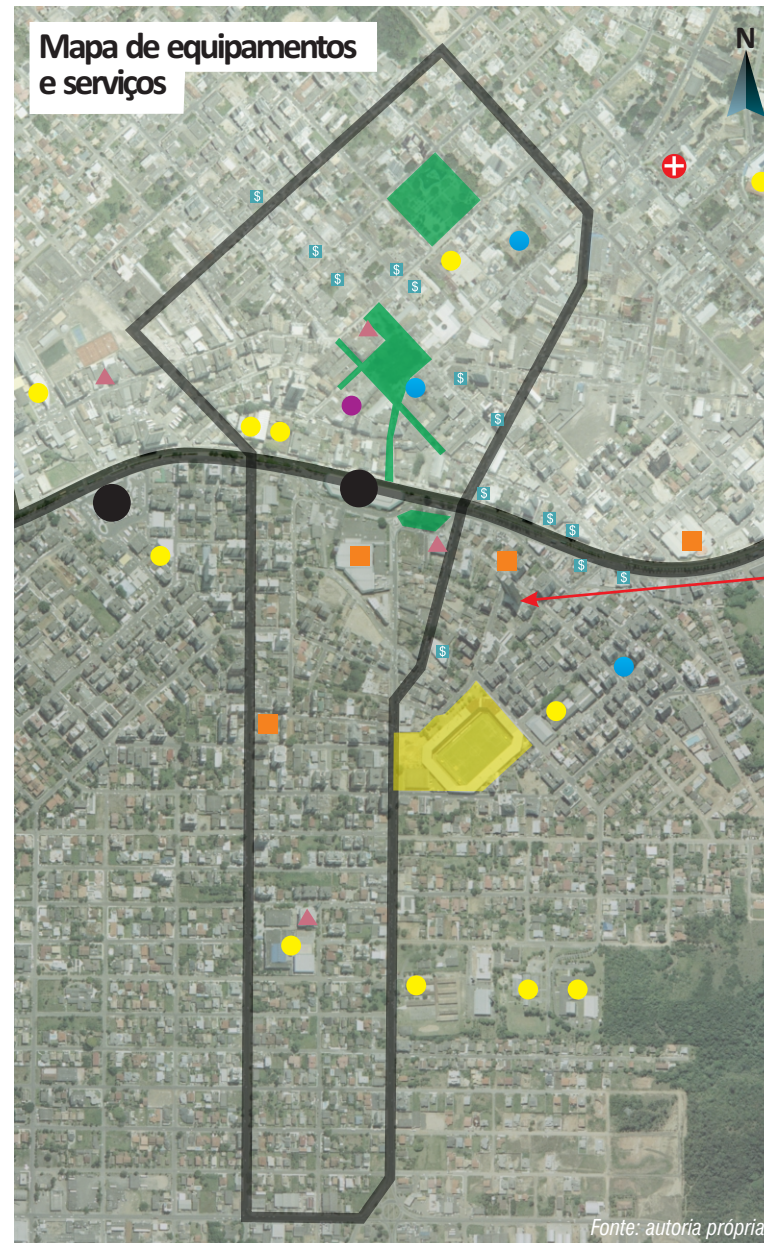




Anos 2000: “lado de cá” x “lado de lá” ainda existem?

Foto: Jornal A Tribuna

Passados dez anos do século XXI, apesar da “explosão” populacional na região do bairro Comerciário, ainda são perceptíveis algumas carências estruturais. No entanto, com a implantação do Anel Viário Central, e principalmente do binário formado pelas ruas Joaquim Nabuco e Desembargador Pedro Silva, a tendência é que certos serviços que outrora ficavam concentrados na margem norte da Avenida Centenário passem a se difundir também para a margem sul, principalmente no entorno do anel. Essa tendência de mistura de usos na parte sul pode ser subentendida através do mapa que indica a variedade de equipamentos e serviços que vêm surgindo no bairro Comerciário, principalmente nas proximidades do estádio e do sistema binário.



Ed. Lúcio Cavaler, 1982

Foto: Arq. Manoel Urbano Santos



Ed. Lúcio Cavaler, 2005

Foto: Felipe Ghisi - Panoramio.com

### Legenda

- \$ Agência bancária
- + Hospital
- Supermercados
- Escolas/faculdades
- Equipamentos culturais
- Cinemas
- ▲ Igrejas
- Praças
- Estádio Heriberto Hulse
- Terminal/rodoviária



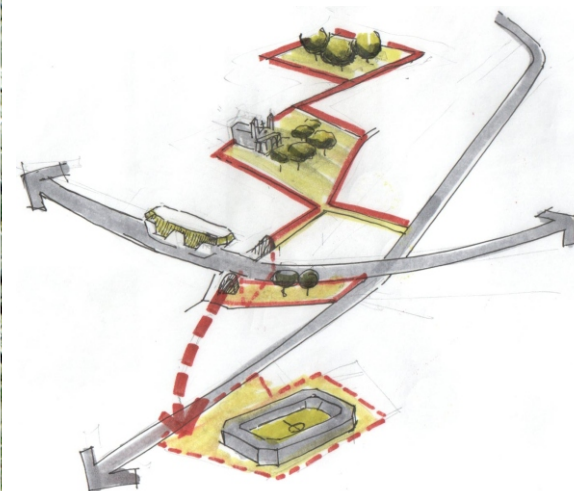
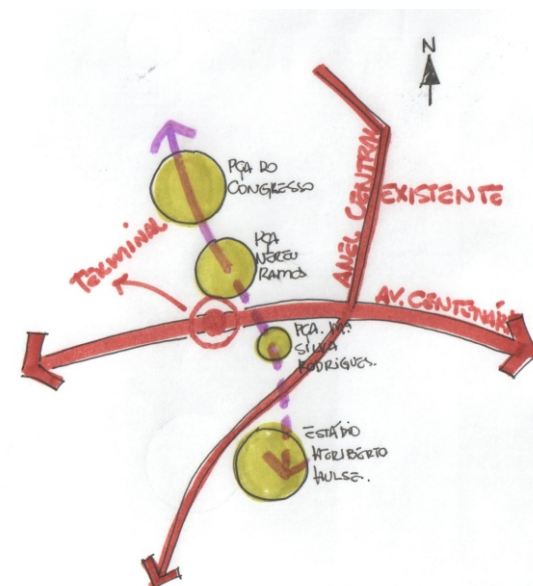
## 7.4. COMERCÍARIO: EXTENSÃO DO CENTRO

Pelo desenvolvimento urbano, é evidente que o bairro Comerciário não deve ser interpretado como um distrito independente, mas sim como a extensão do próprio Centro rumo ao sul da cidade, sob influência do traçado do Anel Central, dos interesses imobiliários e do próprio crescimento populacional. E, mesmo que a superação da barreira Avenida Centenário venha gradativamente se consolidando, ela ainda é praticamente restrita ao sistema viário. Não há, por parte do poder público ou da iniciativa privada, significativo incentivo à integração entre espaços públicos dos dois lados, até porque o único espaço de grande dimensão e repercussão do “lado de lá” é o próprio estádio Heriberto Hulse, que atualmente só se configura como público durante os acontecimentos esportivos.

Como diretriz deste TFG, há essa interpretação do Comerciário como a continuidade do Centro e, consequentemente, a sugestão de alternativas para melhorar a integração peatonal entre os dois lados. E, em paralelo a essa diretriz, a configuração do estádio e da quadra onde está inserido como espaços públicos da cidade, arquitetados de forma a serem apropriados pela população em todos os momentos, de formas distintas. Dessa forma, amarrar-se-á o Comerciário ao Centro em mais um aspecto que, de certa forma, já existe, mas não de forma plena, visto que ainda não há projeto arquitetônico do espaço.

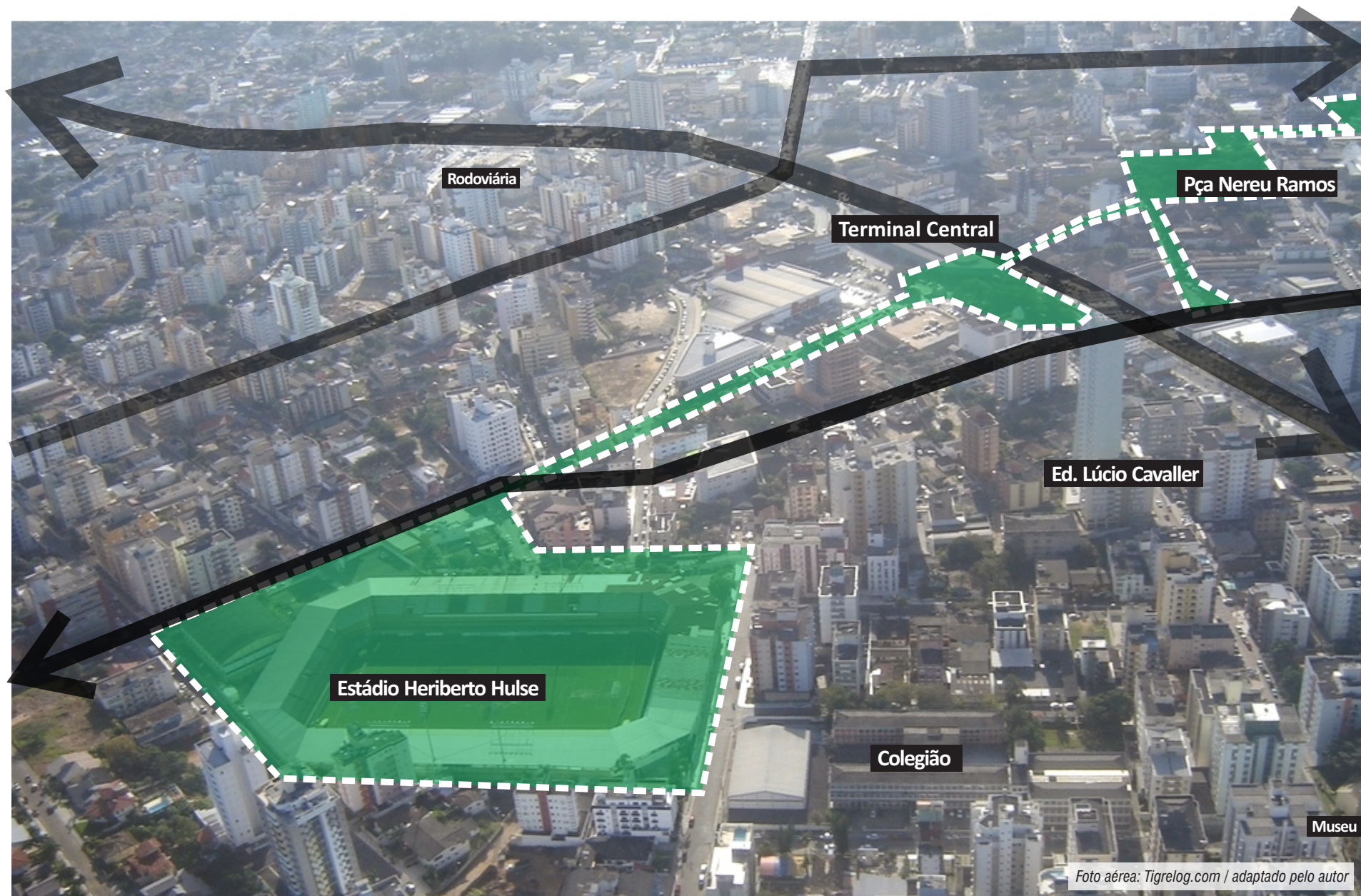


Imagem: Prefeitura Municipal de Criciúma / adaptado pelo autor



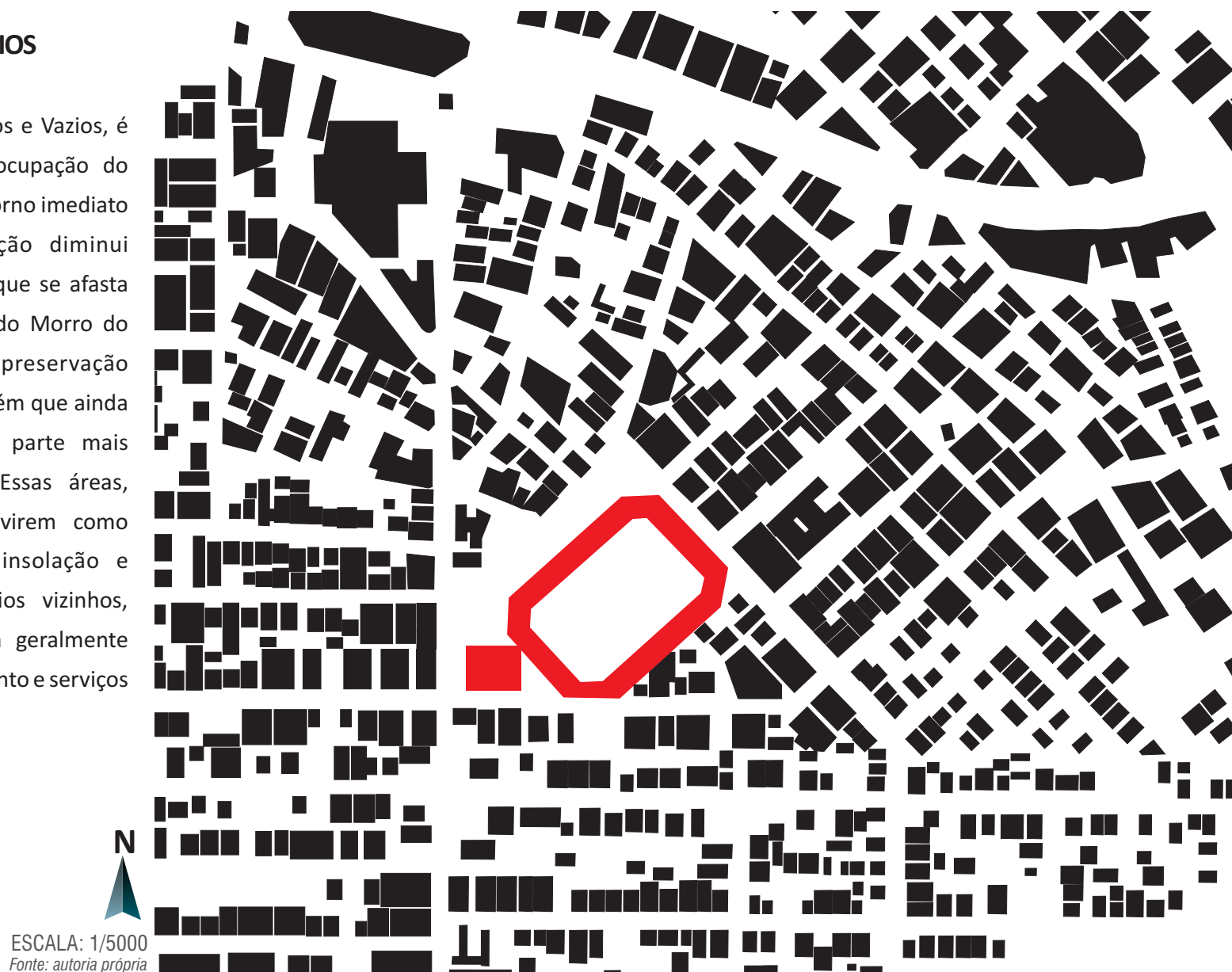
Esquemas sintetizando a proposta  
Desenho: autoria própria





## 7.5. CHEIOS E VAZIOS

Pelo mapa de Cheios e Vazios, é perceptível uma intensa ocupação do solo principalmente no entorno imediato do estádio. Essa ocupação diminui gradativamente à medida que se afasta do Centro e se aproxima do Morro do Céu, área destinada à preservação ambiental. É notável também que ainda restam alguns vazios na parte mais consolidada do recorte. Essas áreas, atualmente, além de servirem como “oásis” temporários de insolação e ventilação para os edifícios vizinhos, quando ocupadas, servem geralmente como áreas de estacionamento e serviços de lavagem de automóveis.





## 7.6. VEGETAÇÃO

A intensidade da indústria da construção civil, em conjunto com as leis urbanísticas municipais que permitiram a ocupação de quase 100% dos terrenos, resultou na escassez de áreas verdes no bairro Comerciário. A maior parte das massas arbóreas que ainda existem são isoladas e geralmente localizadas nos fundos de lotes de casas unifamiliares ou em lotes que ainda não foram ocupados. Há também pequenas áreas verdes em logradouros públicos/institucionais, como nos fundos do Museu Histórico Augusto Casagrande e do Colegião. No Morro do Céu, limite da malha urbana e área de preservação ambiental, encontram-se reservas preservadas da vegetação nativa.



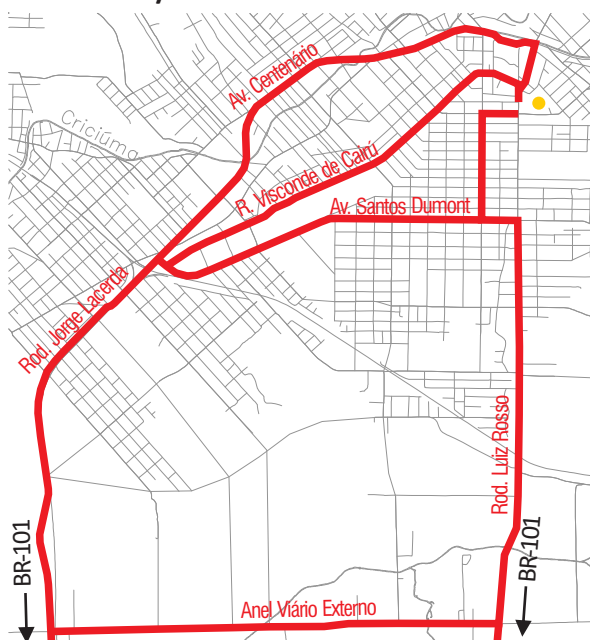
ESCALA: 1/5000  
Fonte: autoria própria



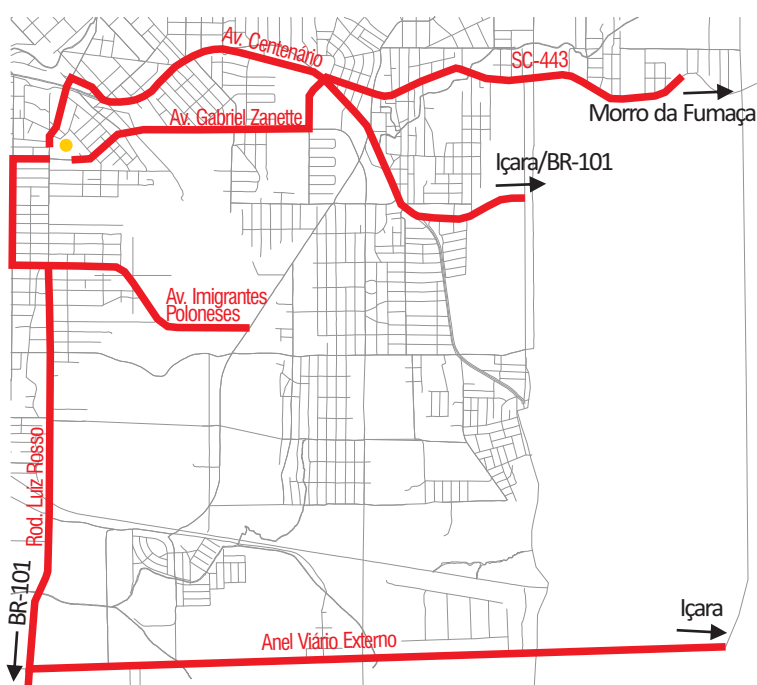
## 7.7. PRINCIPAIS ACESSOS (EM DIREÇÃO AO ESTÁDIO)

O fato de o estádio Heriberto Hulse estar situado na área central de Criciúma, cidade pólo onde as mais importantes rodovias estaduais da região se convergem, torna possível uma ampla variedade de possibilidades de acesso. Nos mapas abaixo, destacam-se as rotas mais utilizadas pela população das cidades vizinhas e também dos bairros periféricos da cidade. É importante observar o papel relevante do Anel Viário Externo como facilitador de acesso para moradores de Içara e dos bairros do sul/sudeste/sudoeste de Criciúma, indicando sua influência na integração regional, mesmo que sua implantação ainda não esteja totalmente completa. Também é destaque o papel do Anel Viário Central como distribuidor de todo esse fluxo, e da Avenida Centenário como uma importante opção de caminho para quase todas as direções.

Vindo do Sul/Sudoeste



Vindo do Sul/Sudeste



Vindo do Norte/Noroeste



Vindo do Norte/Nordeste



● Localização do Estádio Heriberto Hulse

Fonte: autoria própria



## 7.8. PRINCIPAIS ACESSOS (EM DIREÇÃO AOS BAIRROS)

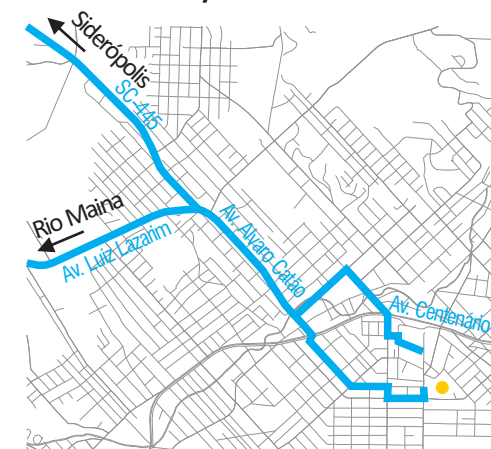
É relevante abordar os caminhos mais utilizados como saídas do estádio em direção aos bairros periféricos e cidades vizinhas. Afinal, é esta a população que em sua maioria vai de carro e é após o término das partidas de futebol que acontecem os congestionamentos. É importante para a proposta de requalificação urbana do estádio que haja mais possibilidades de saída para que não se dependa quase que exclusivamente das ruas do Anel Viário Central.



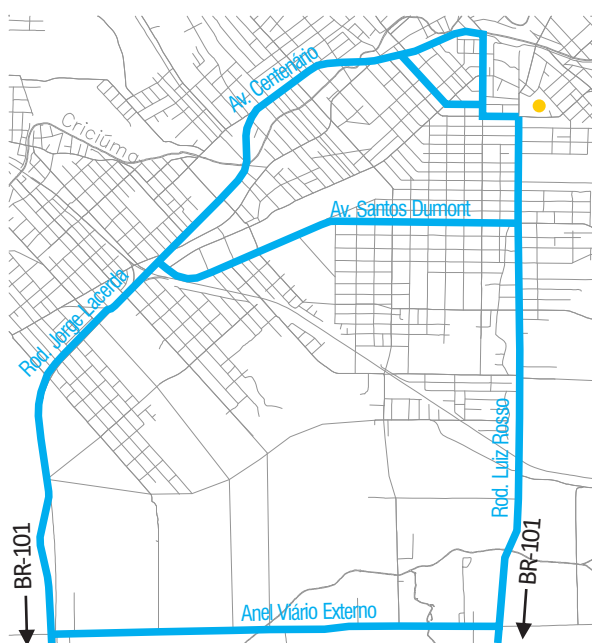
Rua Des. Pedro Silva depois do jogo

Fonte: autoria própria

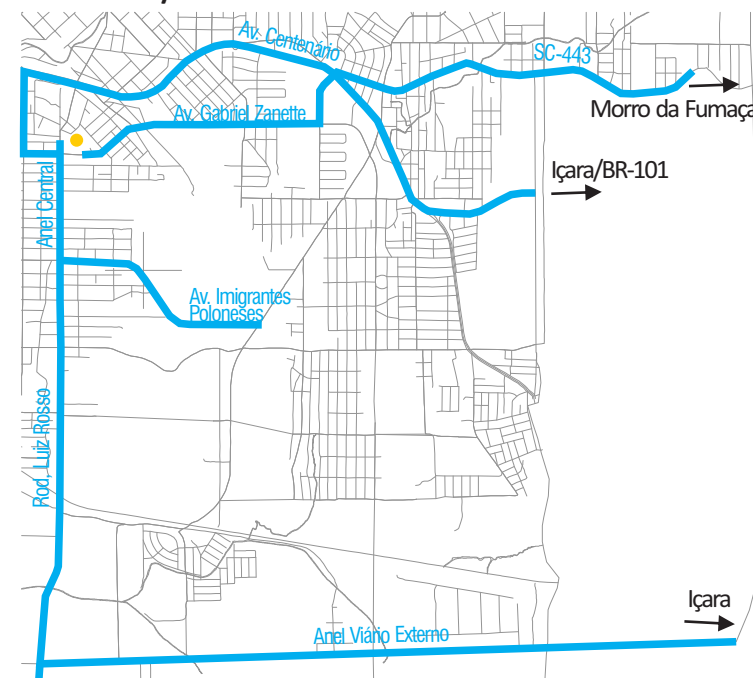
### Indo ao Norte/Noroeste



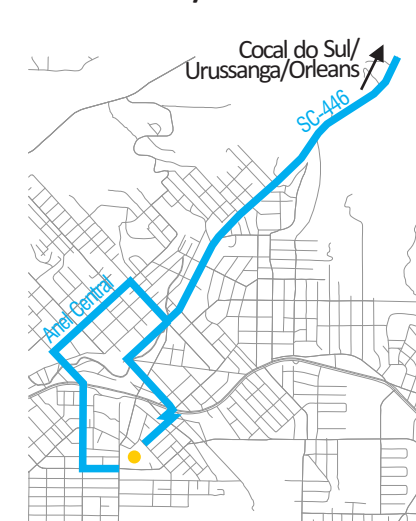
### Indo ao Sul/Sudoeste



### Vindo do Sul/Sudeste



### Indo ao Norte/Nordeste



● Localização do Estádio Heriberto Hulse

Fonte: autoria própria

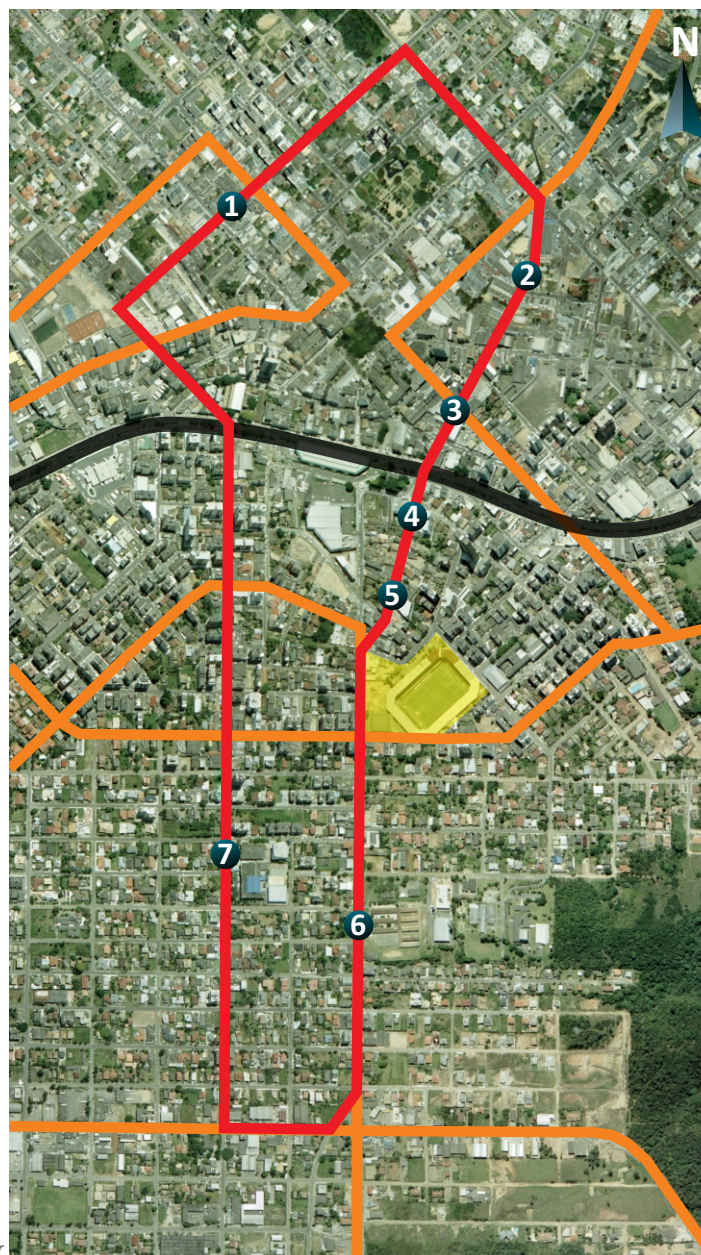


## 7.9 HIERARQUIA VIÁRIA

O mapa da hierarquia viária indica que o Estádio Heriberto Hulse é tangenciado por vias importantes, estruturadoras da cidade, que integram bairros e servem como ligações alternativas à Avenida Centenário. No entanto, para essa área, é destaque o sistema binário formado pelas ruas Desembargador Pedro Silva e Joaquim Nabuco que, fazendo parte do Anel Viário Central, vêm estruturando a região central no sentido Norte/Sul, estendendo o Centro para o sul da cidade, interligando-o de forma mais direta ao Anel Viário Externo e também aos acessos à BR-101.

- ARTERIAL
- COLETORA PRINCIPAL
- COLETORA SECUNDÁRIA

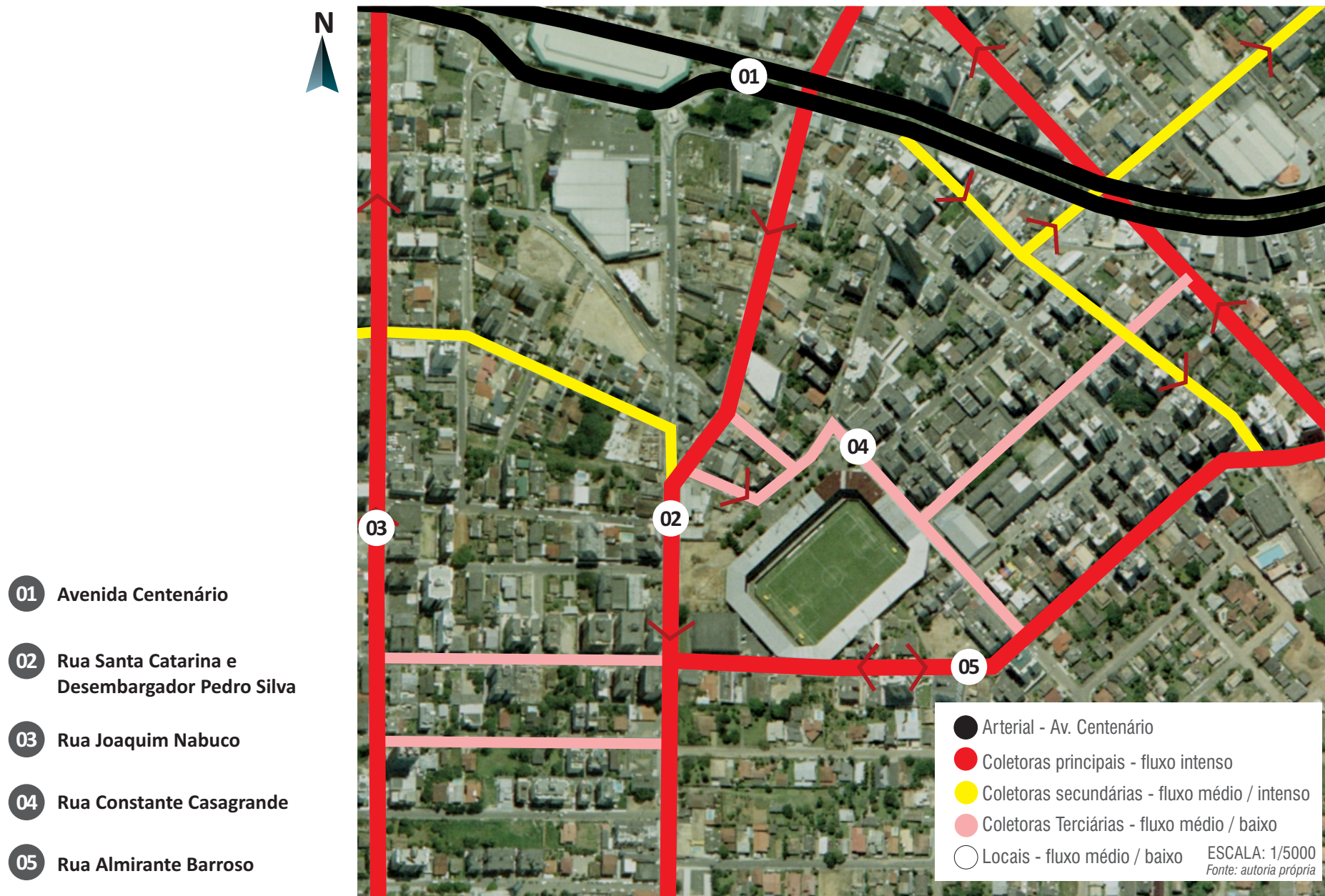
Foto: Prefeitura Municipal de Criciúma / adaptado pelo autor



Trechos do Anel Viário Central

Foto: Prefeitura Municipal de Criciúma / adaptado pelo autor







## 7.10 LINHAS DE ÔNIBUS

Atualmente, o sistema de transporte coletivo de Criciúma tem como via principal de integração entre os três terminais (Próspera, Centro e Pinheirinho) a Avenida Centenário. O Terminal Central está situado a cerca de 400 metros do estádio Heriberto Hulse, uma distância adequada para trechos a serem percorridos a pé. Pelo mapa, também se percebe a importância que as vias coletoras que tangenciam o estádio têm no sistema de ônibus, interligando bairros da cidade. Provam que a localização do estádio o proporciona uma boa oferta de transporte.

### Tipos de linhas de ônibus em Criciúma



LINHA TRONCAL  
(AMARELINHO)



LINHA TRONCAL  
(EXPRESSO)



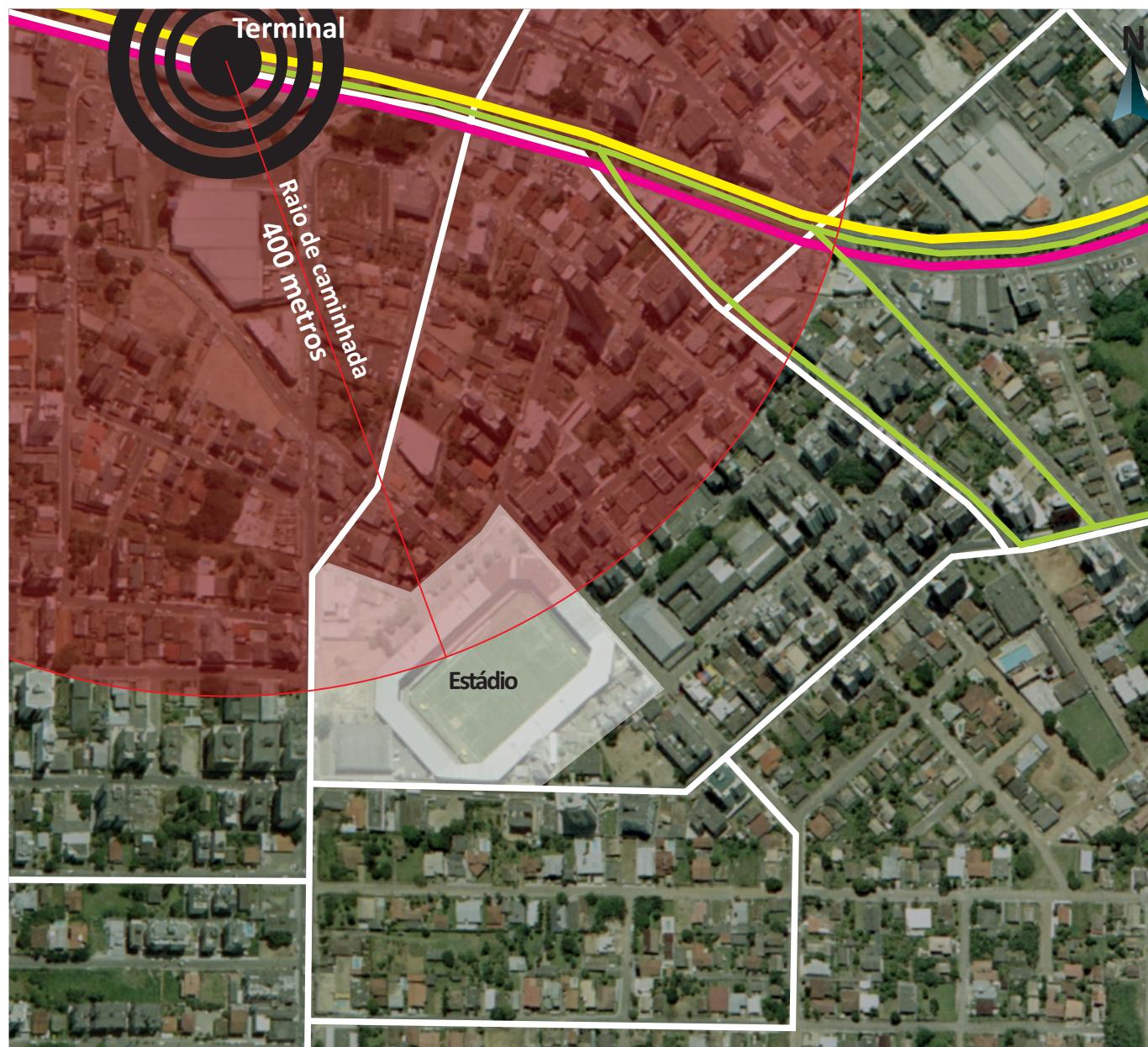
BAIRROS



LINHA EXECUTIVA  
(MINEIRINHO)

ESCALA: 1/5000

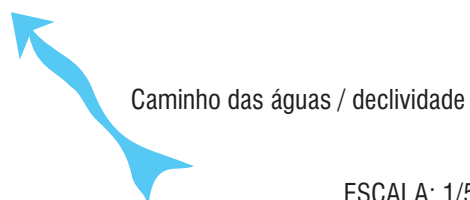
Fonte: autoria própria / informações do IPAT/UNESC





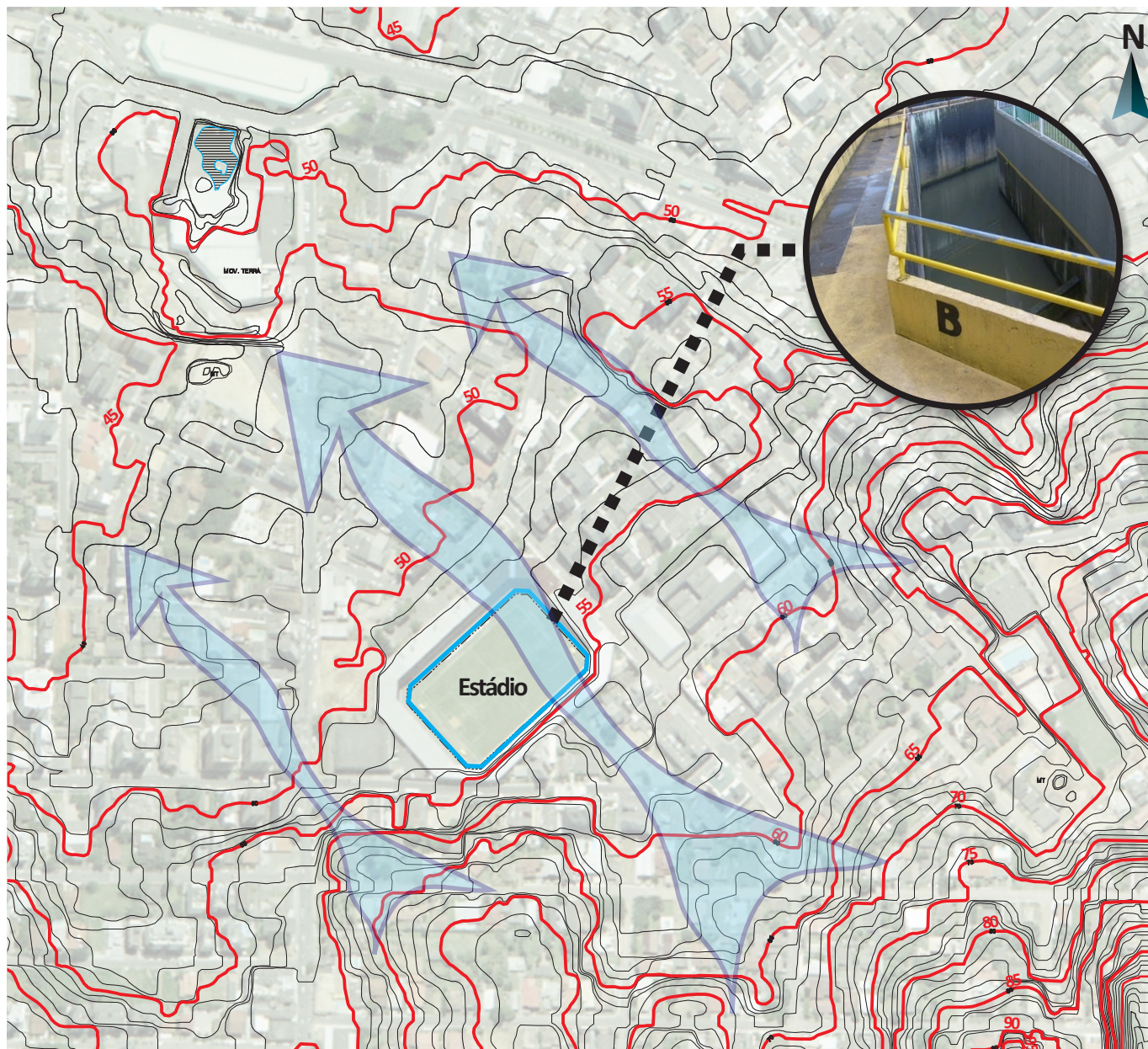
### 7.11 RELEVO / HIDROGRAFIA

O mapa ao lado mostra que o Morro do Céu, limite natural do bairro Comerciário, é também um elemento estruturador do relevo da região e, consequentemente, da hidrografia local. Nota-se que a declividade do morro direciona o escoamento das águas pluviais até as áreas mais baixas, mais próximas ao centro. Nesse ambiente, o Estádio Heriberto Hulse poderia ter contribuição na drenagem das águas pluviais, servindo inclusive como auxílio na contenção das águas que ora ajudam a alagar as áreas mais baixas do bairro, principalmente nos meses com mais precipitação de chuva.



ESCALA: 1/5000

Fonte: Prefeitura Municipal de Criciúma / adaptado pelo autor





## 7.12. USOS DA PROPRIEDADE

Pelo mapa de usos, nota-se que grande parte dos lotes urbanos do bairro Comerciário e entorno é destinada ao uso residencial. No entanto, é evidente que nas vias de maior importância hierárquica, como as que compõem o Anel Viário Central, os usos comercial e de serviços correspondem a maioria, comprovando a importância de tais ruas no processo de espraiamento dos usos que em outras épocas eram praticamente exclusivos do Centro.

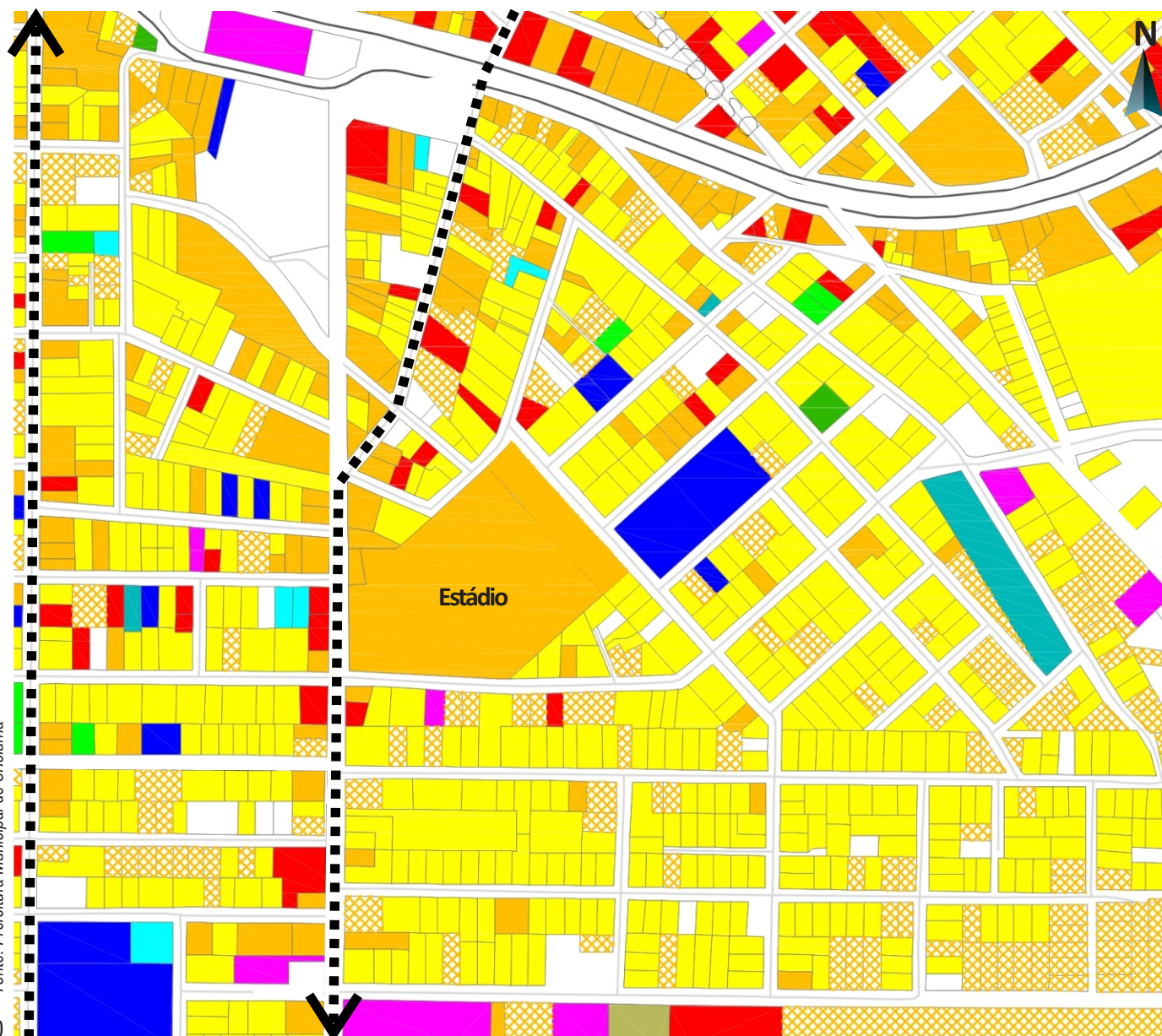
- Residencial
- Comercial
- Prestação de serviços
- Industrial
- Cultural
- Ensino
- Religioso
- Serviço público
- Esporte e recreação
- Fundação institucional
- Outros
- Baldio
- Sem informação



Anel Viário

Fonte: Prefeitura Municipal de Criciúma

ESCALA: 1/5000



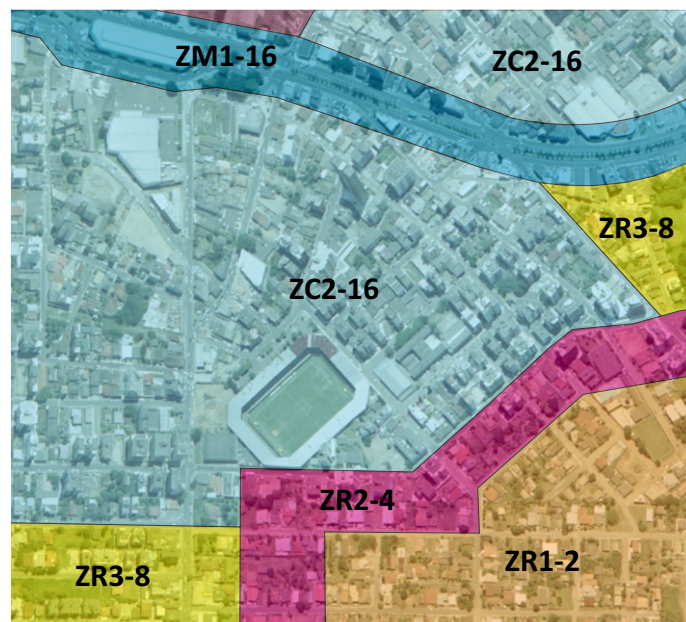
### 7.13. O ESTÁDIO NOS PLANOS DIRETORES DE CRICIÚMA

Numa breve comparação entre os planos diretores municipais de 1984, 1999 e a proposta para o novo plano, atualmente em análise na Câmara de Vereadores de Criciúma, nota-se que o posicionamento de ideias referente à área do estádio sofreu mudanças em todas as três legislações. No Plano de 1984, ainda que não limitasse o estádio como uma zona específica, havia um reconhecimento de sua importância como área de uso público, e por isso, a ele era atribuída, no zoneamento, a sigla EC (Equipamento Comunitário). No Plano de 1999, do ponto de vista do cidadão e da qualidade ambiental da cidade, houve um retrocesso. A mesma área não recebeu qualquer menção no zoneamento, e foi inclusive incorporada numa zona que permite edificações de até 16 pavimentos, somados às bonificações concedidas no Código de Obras, o que sugere já no zoneamento a influência baseada nos interesses da forte indústria da construção civil.

Já ao comparar o zoneamento do Plano Diretor de 1999 com a proposta para o novo Plano Diretor (elaborado com a participação popular, mas ainda não aprovado), nota-se, de forma generalizada, um enxugamento da oferta construtiva no entorno do bairro Comerciário. Essa diminuição, que se repete em todo o município, é motivo de discussões que vêm acontecendo há anos entre diferentes setores econômicos da sociedade, principalmente entre moradores e representantes da construção civil. Outro fato a ser levado em conta é que a área do estádio na proposta do novo plano passa a ser considerada uma ZEICO, ou seja, Zona Especial de Interesse Coletivo. Assim, subentende-se que é tendência nas legislações urbanísticas criciumenses reconhecer a importância de tal área, que requer um projeto urbano específico. Outra novidade do novo plano é a criação da ZEIHC (Zona Especial de Interesse Histórico e Cultural), demarcando já no zoneamento geral da cidade determinados equipamentos, como o Museu Histórico e Geográfico Augusto Casagrande. Logicamente, como até então não foi aprovado, o projeto do novo plano aponta tendências para a nova legislação, mas não é definitivo.



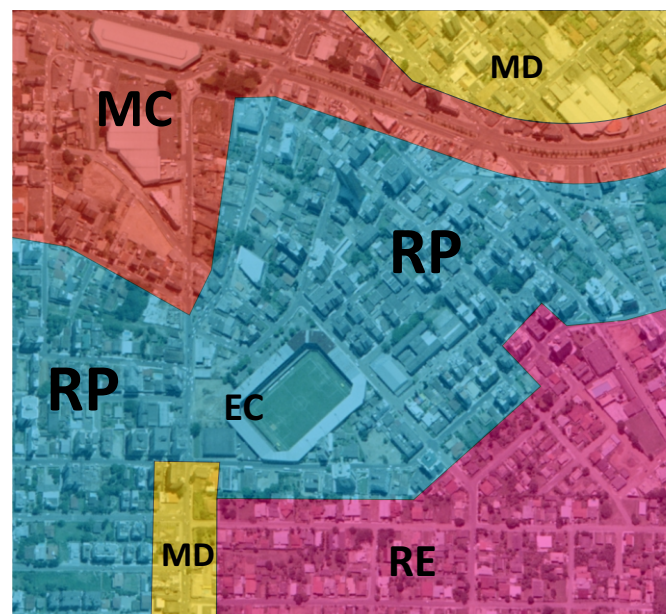
Plano Diretor de 1999 (vigente)



ZONA	IA	TO %	TI %	Nº PAV.
ZR 1	0,75	60	20	2
ZR 2	1,00	60	20	4
ZR 3	2,00	60	20	8
ZM 1	4,00	80 p/ terreo 60	20	16
ZC 1	3,00	80	20	4
ZC 2	4,00	80 p/ terr 60	20	16

Fonte: Prefeitura Municipal de Criciúma  
adaptado pelo autor

Plano Diretor de 1984

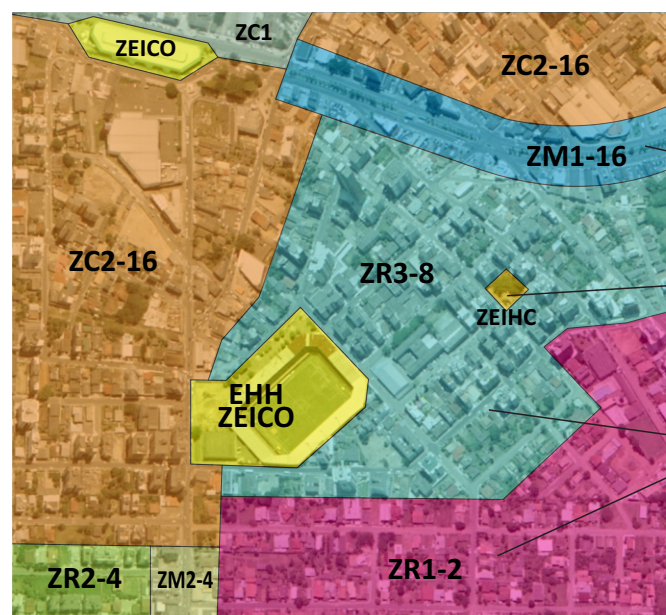


**Legenda:**

MC - Misto Central  
RP - Predominantemente Residencial  
MD - Misto Diversificado  
RE - Exclusivamente Residencial  
EC - Equipamento Comunitário

Fonte: Prefeitura Municipal de Criciúma  
adaptado pelo autor

Proposta para novo Plano Diretor  
(em aprovação)



Zoneamento demarcando a área de influência direta da Av. Centenário

Demarcação do Museu Histórico e Geográfico Augusto Casagrande no Zoneamento Principal da cidade

Diminuição da oferta construtiva em relação ao Plano Diretor de 1999

Fonte: Prefeitura Municipal de Criciúma  
adaptado pelo autor

### 7.14. SKYLINE

O *skyline* do recorte mostra a proporção de altura das edificações em relação ao Estádio Heriberto Hülse que, na realidade, é a configuração do resultado do grande crescimento da indústria da construção civil nas últimas três décadas em conjunto com a grande oferta de possibilidades construtivas previstas nas legislações urbanísticas do município. Também é perceptível a relação do estádio com a topografia local, servindo como plano intermediário entre as áreas mais baixas e as áreas mais altas, mais próximas ao Morro do Céu. A demarcação da Linha de Força mostra a relevância do destaque do Edifício Lúcio Cavaller (a edificação mais alta da cidade) na paisagem urbana, tornando-o um marco urbano de Criciúma.

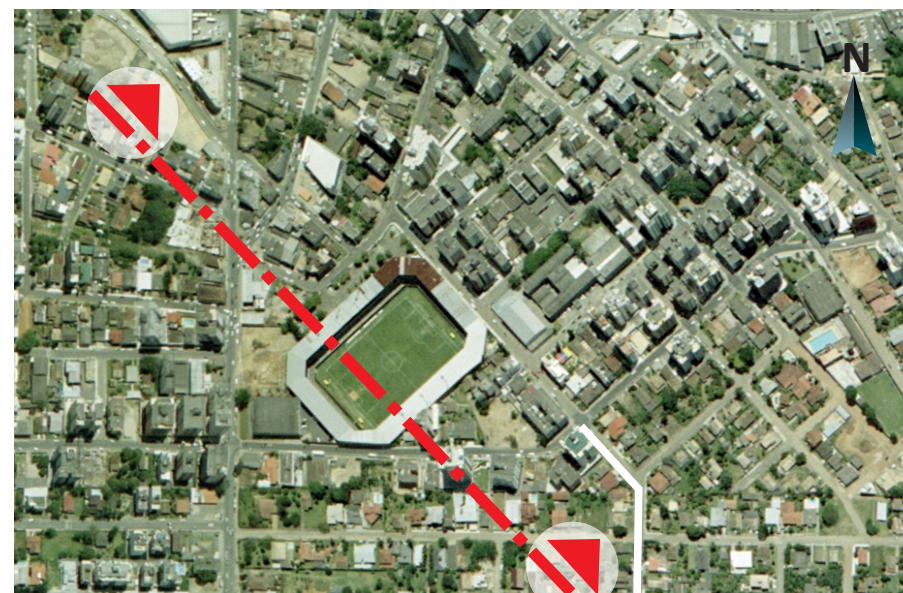
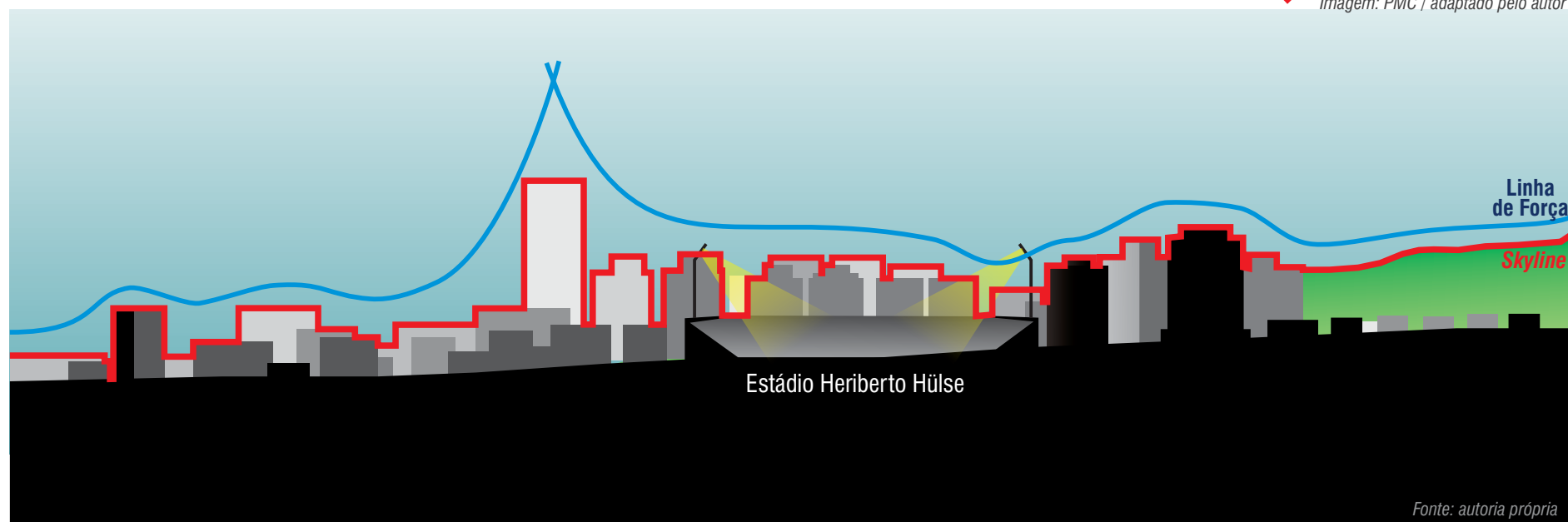


Imagem: PMC / adaptado pelo autor



Fonte: autoria própria





Desfile de 7 de Setembro nos anos 1950, passando pela rua Desembargador Pedro Silva, em direção à Praça Nereu Ramos. Pode-se notar do lado direito da foto o muro do antigo cemitério do Centro da cidade, onde hoje está localizado o Bistek Supermercados.

Foto: Arquivo Histórico Municipal



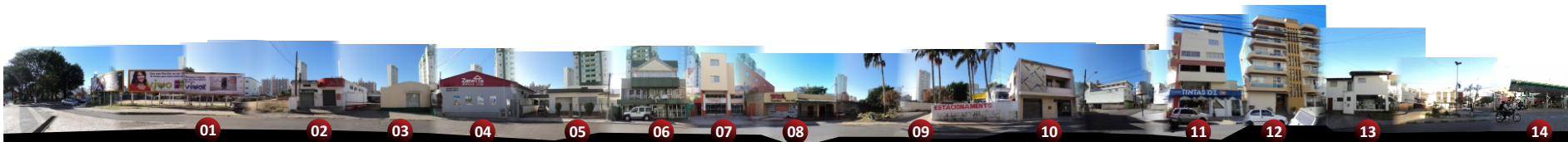
Imagens atuais da rua. Fotos: autoria própria

## 7.15. LIGAÇÃO TERMINAL / ESTÁDIO

Uma potencialidade do trecho inicial da Rua Desembargador Pedro Silva, ligação histórica entre o Centro e a região sul da cidade, é que, por ser o caminho mais rápido entre o terminal Central e o estádio Heriberto Hülse, é a preferência dos transeuntes. Além disso, mesmo que não seja exemplo a ser seguido na questão da qualidade de calçadas e sinalização urbana, é certamente, se comparada às demais vias do bairro, a que possui a ambiência mais adequada para a caminhada. Pelo seu desenho, caixa de automóveis estreita e hierarquia pouco destacada no sistema viário da cidade, não é tomada pelo fluxo intenso de automóveis característico das vias que compõem o Anel Central. E esses mesmos motivos contribuíram para que, nos últimos anos, tenha havido notável concentração de bares, lanchonetes e restaurantes neste trecho, o que consequentemente gera uma característica vitalidade, principalmente no período noturno, visto que alguns desses estabelecimentos ficam abertos até a madrugada.

Algumas construções de um pavimento, pela escala, espessura de paredes e forma como ocupam o terreno, sem afastamento frontal, parecem ter sido construídas há mais de 50 anos e de lá para cá foram totalmente descaracterizadas. Outra questão é a escala dos edifícios que margeiam a rua e vão definindo algumas características do espaço público. São edificações com baixo gabarito, a maioria com menos de três pavimentos. A excessão é por conta da unidade de vendas da rede de supermercados Bistek, que pela sua arquitetura fechada e grande dimensão, não se integra ao espaço público.

É importante que se incorpore esse trecho da rua Desembargador Pedro Silva de modo destacado no projeto, não apenas por ser conexão direta entre dois pontos, mas inclusive porque dá ao pedestre a possibilidade da permanência.



### MARGEM LESTE

Características gerais:

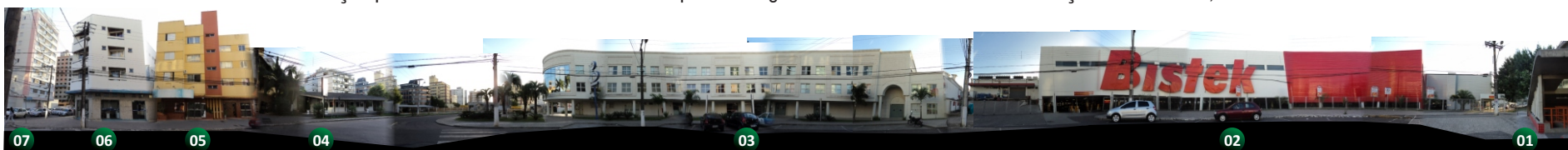
- Lotes menores e irregulares
- Maioria das construções é de 1 ou 2 pavtos.
- Comércio no térreo, com excessão da edificação 05.
- Lotes vazios utilizados como estacionamento
- Calçadas descontinuas, sem arborização
- Edificações mais antigas e descaracterizadas da arquitetura original



### MARGEM OESTE

Características gerais:

- Lotes maiores e irregulares
- Na primeira quadra, edificações são maiores, porém com 3 pavimentos
- Arborização parcial
- Bistek pouco integrado com a rua
- Calçadas com continuidade e bem conservadas
- Principais usos: lanchonetes, bares e restaurantes.
- Edificações mais novas, a maioria com menos de 10 anos





## 7.16. SÍNTESE DAS ANÁLISES DO RECORTE

